

**Rodrigo Nonato do Socorro Lopes**

Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (IESM)

**Lucileide de Miranda Castro**

Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (IESM)

**Maria dos Milagres Silva dos Santos**

Professor orientador: Especialista em Metodologias do  
Ensino Fundamental e Médio com Ênfase em História.

## RESUMO

A música proporciona reações e sentimentos que não podem ser expressos apenas com a fala, contribuindo para o aprimoramento da sensibilidade, concentração e da memória. A música, também, é apontada por muitos estudiosos pelos seus bons resultados no processo de alfabetização e raciocínio lógico. Assim este estudo, objetiva realizar uma revisão da literatura científica sobre as contribuições da música como atividade lúdica e analisar a sua importância na educação infantil de modo a promover o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças. Trata-se de revisão da literatura sobre a importância dos métodos pedagógicos musicais como atividade lúdica na educação infantil. Utilizando as bases de dados CAPES e Educação e Pesquisa da Scientific Electronic Library Online (SciELO) para realizar a busca dos artigos científicos, através do cruzamento dos descritores disponíveis no Portal da CAPES (Periódicos). Optou-se por selecionar artigos científicos publicados entre o período de 2011 a 2021 todos no idioma português, sendo a pré-seleção realizada através da leitura dos títulos. A música como um exercício preliminar é de fácil assimilação e incorporação pelos alunos, portanto útil como método pedagógico utilizado pelos professores que visam renovar, dinamizar e buscar maior eficiência de aprendizado em seu modo de explicar a matéria, seja no campo da linguagem, matemática, natureza e sociedade, desde que seja planejada para tal.

**Palavras-chave:** música na educação infantil; atividade lúdica; método pedagógico.

## INTRODUÇÃO

A música está presente em todas as culturas, por esse motivo pode ser utilizada como fator determinante para o desenvolvimento cognitivo, linguístico, afetivo e cultural dos indivíduos. Ao expor bebês e crianças a ambientes sonoros observa-se a ampliação do senso para musicalização e

consequentemente os diferentes sons de brinquedos, dos objetos, do ambiente e do próprio corpo, propicia novas descobertas à criança (UNESCO, 2005). De acordo com Garcia e Santos (2012), a musicalização é uma ferramenta importante para comunicação social, devendo ser incorporada no contexto educacional, principalmente na educação infantil.

No que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem na educação infantil, a música é introduzida como uma atividade lúdica que favorece o processo efetivo da criança. Desse modo, por meio das atividades lúdicas, é possível fazer uma reflexão sobre a realidade, o meio cultural do indivíduo, as regras e os papéis sociais que são incorporados pelas pessoas. Pode-se afirmar que o lúdico ultrapassa a realidade, o cotidiano da sala de aula e faz uma transformação no campo imaginário da criança. As brincadeiras, musicalidade e os jogos são excelentes recursos metodológicos, que ajudam os alunos a desenvolverem as suas distintas competências e habilidades (GUIRRA, 2013).

As atividades lúdicas são ferramentas fundamentais para o desenvolvimento e ampliação do conhecimento, além de possibilitar métodos atrativos a criança, sua utilização como práxis educacionais rompe barreiras dos métodos tradicionais, pois torna o processo de ensino-aprendizado mais fácil e eficaz incentivando a criança a participar e aprender (COSCRATO et al, 2010).

A educação infantil e a pré-escola correspondem à educação básica e possuem a responsabilidade de preparar a criança para o ensino fundamental. De acordo com a LDB 9.394/96, “a educação infantil no Brasil compreende o atendimento às crianças com idade entre 0 e 6 anos de idade. As crianças de 0 a 3 anos de idade são atendidas pelas creches, e as crianças entre 4 e 6 anos pelas pré-escolas.” (BRASIL, 1996, p. 26).

Dessa forma, o papel do educador na educação infantil é desenvolver atividades que estimulem a relação com outras crianças e adultos, conduzir as crianças a se expressarem por meio da linguagem, estimulando a curiosidade a fim de ampliar seus conhecimentos e ações. Esta educação tem caráter lúdico, com o propósito de ampliar o desenvolvimento da criança (OLIVEIRA et al, 2013).

Segundo concepções de Barbosa (2011, p. 18), “a Arte como uma linguagem aguçada dos sentidos transmite significados que não podem ser transmitidos por intermédio de nenhum outro tipo de linguagem, tais como a discursiva e científica”. Nesse sentido, a música é uma linguagem cujo conhecimento se constrói, além de trazer alegria, descontração e entusiasmo a todos que são expostos, sendo, portanto, essencial na escola.

Nessa perspectiva, é necessário contemplar e analisar que tipo de contribuição pode ocorrer com o trabalho de musicalização aliado ao lúdico (música, jogos e brincadeiras) no ensino - aprendizagem das crianças de 0 a 5 anos de idade, onde ocorre as primeiras interações umas com as outras e o aprimoramento da imaginação, criatividade e capacidade motora e de raciocínio. Assim, o presente estudo tem como objetivo revisar a literatura científica sobre as contribuições da música como atividade lúdica e analisar

a sua importância na educação infantil de modo a promover o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças.

## **METODOLOGIA**

Este estudo caracteriza-se como uma revisão da literatura sobre a educação musical para o desenvolvimento cognitivo e o aprendizado de crianças na educação infantil e na pré-escola. Nesse sentido, a pesquisa de revisão bibliográfica se caracteriza pelo levantamento de dados na literatura ou artigos científicos que subsidiará, ou seja, dará respaldo autoral ao tema da pesquisa. De acordo Mattos (2015):

Revisão da literatura é o processo de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica. “Literatura” cobre todo o material relevante que é escrito sobre um tema: livros, artigos de periódicos, artigos de jornais, registros históricos, relatórios governamentais, teses e dissertações e outros tipos (MATTOS, 2015 p. 2).

O levantamento de dados se deu entre os meses de agosto a novembro de 2021, através de base de dados indexadas digitalmente na *web*: Portal da CAPES e Educação e Pesquisa da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para o cruzamento dos dados foram utilizados os descritores disponíveis no Portal da CAPES (Periódicos): *Música na educação infantil; atividade lúdica; método pedagógico*. Optou-se por selecionar artigos científicos publicados entre o período de 2011 a 2021 todos no idioma português, sendo a pré-seleção realizada através da leitura dos títulos.

Foram selecionados estudos que obedeceu aos critérios de inclusão e exclusão, respeitando os objetivos desta pesquisa. Para tal, foram considerados os seguintes Critérios de inclusão: 1 -Obras completas e disponíveis na íntegra das bases de dados; 2 - Estudos científicos sobre a educação musical e a sua importância como atividades lúdicas para o desenvolvimento e aprendizado das crianças; e 3 – TCCs, teses de doutorado e dissertações de mestrado que aborda a temática. Foram considerados como critério de exclusão: 1 - Estudos de natureza distinta da temática desta pesquisa, 2 - Artigos de site de internet ou que não derivaram de bases científicas ou que não esteja inteiramente disponível na íntegra; e 3 - publicações em idioma diferente do português.

## **DESENVOLVIMENTO E REVISÃO DA LITERATURA**

### **Educação infantil e música**

A Educação Infantil é a fase da infância em que a criança desenvolve as suas primeiras descobertas, além de ampliar as áreas cognitivas, afetivas,

linguística e psicomotora. A música é uma ferramenta importante para estimular essas áreas, uma vez que ela é percebida entre os educadores como uma ferramenta pedagógica que ajuda na aprendizagem das crianças da Educação Infantil. Desta forma, é reconhecida a sua importância, pois favorece a aprendizagem, podendo ocorrer de maneira natural e didática durante as atividades realizadas em sala de aula (OLIVEIRA et al., 2021). Segundo Guirra (2013), o conhecimento científico é apropriado de forma natural, como afirma:

A ludicidade se refere a um conjunto de fenômenos e artefatos culturais que possibilitam o desenvolvimento do ser humano ao longo de sua história filo e ontogenética. Jogar, brincar, divertir-se são verbos corriqueiros associados à ludicidade, inclusive, na escola. Neste trabalho, compreendemos a ludicidade do ponto de vista sociocultural, mas também do ponto de vista da pessoa que vivencia o lúdico ou utiliza para mediar o processo ensino aprendizagem na escola (GUIRRA, 2013, p. 5).

Na escola, mais precisamente na educação infantil, a implementação e valorização das atividades lúdicas possibilita à criança formar um bom conceito de mundo, além de trazer à tona a afetividade, a sociabilidade e o estímulo da criatividade. O brincar deve ser percebido pelo educador como uma atividade seria, capaz de ampliar uma relação cognitiva é um instrumento para a construção do conhecimento escolar, como afirma Almeida (1995):

A educação lúdica contribui e influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio (ALMEIDA 1995, P.41 *apud* GRACIANO, 2008).

Um ambiente musical proporciona reações e sentimentos que não podem ser expressos apenas com a fala, contribuindo para o aprimoramento da sensibilidade, concentração e da memória. A música, além destas contribuições, também, é apontada por muitos estudiosos pelos bons resultados no processo de alfabetização e raciocínio lógico. Para Fonterrada (2008), a musicalização, a afetividade, e as atividades lúdicas se integram à educação infantil, uma vez que promovem o desenvolvimento socioafetivo e cognitivo da criança. A autora usa os termos: educar, aprender, cuidar e brincar para retratar a sua opinião sobre o assunto.

Esta pesquisa parte da necessidade de produzir conhecimento sobre a música como atividade lúdica, para subsidiar o educador nas suas práticas pedagógicas durante o ensino na Educação Infantil. Com base nessa

premissa, este estudo torna-se de fundamental importância para alinhar o lúdico como recurso pedagógico que pode facilitar o processo de coordenação motora, a atenção, o movimento, a linguagem e a socialização na infância (OLIVEIRA et al, 2013).

## **A música no desenvolvimento da criança**

A música faz parte da vida das crianças, na maioria dos casos, ainda no ventre, pois muitas mães possuem o hábito de cantar para o bebê antes do seu nascimento. Durante as primeiras semanas de vida, as canções de ninar são apresentadas às crianças como um dos meios para consolar o bebê, como afirma Antunes (2012):

Cante ou converse com o bebê ou então providencie um som contínuo, como uma música leve...”. Esta forma de estimular a criança antes mesmo do seu desenvolvimento motor e psíquico é importante para desenvolver diversas partes do cérebro da criança, e possibilita que ela aprenda a falar mais cedo (ANTUNES, 2012 p. 535 apud FERREIRA, 2013 p.30).

Alguns estudos afirmam que a construção do aparelho auditivo dos seres humanos é o único que começa a funcionar na 25ª semana de gestação, estando completo na semana 32ª. Os outros órgãos sensitivos, por outro lado nesse período, ainda se encontram em desenvolvimento. Isso se deve pela importância dos primeiros movimentos de reflexos, que são respostas físicas, sendo esses movimentos benéficos para o desenvolvimento posterior do bebê, pois eles acompanham uma fase de transição entre a atividade reflexa e voluntária da criança (PAYNE e ISAACS, 2007 apud GARCIA e SANTOS, 2012).

Durante a infância ocorre o processo de aprimoramento emocional, social, afetivo e psíquico da criança. Desse modo, a música tem a capacidade de influenciar em todas essas áreas, uma vez que ela pode estar presente nos momentos de felicidade da criança para descontração e brincadeiras (FERREIRA, 2013).

De acordo com Santos e Bergold (2018), a música é capaz de estimular as habilidades motoras, sensorial, emocional e intelectual da criança. Podendo assim, ser um recurso pedagógico para auxiliar na construção do conhecimento e no aprimoramento da linguagem.

## **Concepções de Vygotsky**

Segundo concepções de Vygotsky (1984), no brincar a criança entra no mundo da imaginação e reflete as regras e comportamento dos adultos que fazem parte do seu cotidiano. Isso pode ser notado comumente, quando uma criança brinca percebe-se em suas falas e atitudes semelhanças com as pessoas com quem convive, como a mãe, o pai, professores, dentre outros.

Para Vygotsky, há três zonas de desenvolvimento da criança. A primeira é a zona do desenvolvimento real, refere-se ao nível do desenvolvimento que a criança possui, sendo a brincadeira o ponto chave do desenvolvimento real. A segunda é a zona de desenvolvimento proximal, ou seja, o nível de desenvolvimento que se pretende alcançar e a terceira a zona do desenvolvimento potencial, que se caracteriza pelo nível de desenvolvimento que se pode alcançar com a ajuda de um adulto.

De acordo com Vygotsky (1984, p. 27),

É na interação com as atividades que envolvem simbologia e brinquedos que o educando aprende a agir numa esfera cognitiva. Na visão do autor, a criança comporta-se de forma mais avançada do que nas atividades da vida real, tanto pela vivência de uma situação imaginária, quanto pela capacidade de subordinação às regras.

E, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais,

[...] o desenvolvimento de atitudes e valores é tão essencial quanto o aprendizado de conceitos e de procedimentos. Nesse sentido, é responsabilidade da escola e do professor promover o questionamento, o debate, a investigação, visando o entendimento da ciência como construção histórica e como saber prático, superando as limitações do ensino passivo, fundado na memorização de definições e de classificações sem qualquer sentido para o aluno. (BRASIL, 1996).

Durante os jogos, brincadeiras e canções, as crianças podem apresentar um comportamento além da sua idade, colocam em prática regras e saberes que aprenderam na vida real, aprendem a conviver com o coletivo e desenvolvem habilidades que poderão contribuir para a vida adulta, subordinam impulsos, precisam mostrar autocontrole e autodeterminação diante de algumas situações (GUTERRES, 2010).

De acordo com essas premissas, a utilização da ludicidade em sala de aula auxilia no processo de construção e aprimoramento do intelecto infantil. Vygotsky (1926) *apud* CINTRA et al., (2010), descreve em seu livro “Psicologia Pedagógica” a importância dos jogos como instrumento Educacional. O teórico afirma que a música está integrada às diversas culturas como um processo histórico e como os outros animais se interessam por arte musical pode ser parte do aspecto biológico de todos os seres.

Dessa forma, as atividades lúdicas têm um significado peculiar na infância visto que está relacionado não só com sua idade como também com o seu interesse, e isso é o que possibilita o desenvolvimento das mais diversas habilidades porque quando o docente põe as crianças em novas situações e isso muda também a sua forma de jogar, brincar e ensina o

pequeno discente ao se adequar a essa nova realidade tem a sua flexibilidade e criatividade aprimorada (VYGOTSKY, 1984).

Percebe-se com isso que Vygotsky, através dos jogos, da música e brincadeiras, já pregava a importância do lúdico para a educação. A vivência com o brincar, as novas experiências possibilitam as crianças organizarem os seus instintos puramente biológicos.

## Teorias de Piaget

De acordo com as teorias de Piaget, que explica a origem e a evolução da inteligência nas pessoas, daí explica-se o termo epistemologia genética, uma vez que *Episteme* significa conhecimento e *logia*: estudo. Sendo assim, o “[...] estudo da passagem das formas inferiores do conhecimento para os estados mais complexos ou rigorosos” (PIAGET, 1974, p. 48).

Desse modo, a aprendizagem tem como base o esquema estímulo-resposta, entretanto para que seja estímulo é necessário que tenha significado e para isso é preciso que exista uma estrutura que possibilite uma assimilação. Piaget apud Rizzi e Haydt (1997) afirma que “[...] é evidente que os jogos de construção não definem uma fase entre outras, mas ocupam, no segundo e, sobretudo no terceiro nível, uma posição situada a meio de caminho entre o jogo e o trabalho inteligente [...]”. O teórico defende que as atividades lúdicas são indispensáveis à prática educativa, e não é apenas um recreio para gastar energias, mas um meio que ajuda no desenvolvimento intelectual.

O jogo é, portanto, sob as suas duas formas essenciais de exercício sensório-motor e de simbolismo, uma assimilação do real à atividade própria, fornecendo a esta seu alimento necessário e transformando o real em função das necessidades múltiplas do eu. Por isso, os métodos ativos de educação das crianças exigem todos os que se forneça às crianças um material conveniente, a fim de que, jogando, elas cheguem a assimilar as realidades intelectuais que, sem isso, permanecem exteriores à inteligência infantil (PIAGET 1976, p. 160 apud AGUIAR, 2005, p.27).

Conhecer o trabalho de teóricos tão importantes quanto Piaget é importante para perceber os estágios de aprendizagem que os seres humanos podem adquirir desde a infância até a vida adulta. Portanto, esse conhecimento contribui com o educador para compreender que há várias formas da inteligência se manifestar em uma criança e, portanto, cabe a ele estimular adequadamente essa inteligência inclusive por meio da música (GUTERRES, 2010).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos selecionados para essa revisão visam identificar a interação da música e das intervenções lúdicas como mediador para o desenvolvimento cognitivo e motor, despertando a criatividade na educação infantil e pré-escola. A partir da busca digital avançada no Portal da CAPES foram encontrados 12.978 artigos sendo 896 – utilizando os periódicos *Música na educação infantil*; 2.338 - periódicos *Atividade lúdica*; 9.745 – periódicos *método pedagógico*. Já no Educação e Pesquisa da Scientific Electronic Library Online (SciELO) foram encontrados 1316 artigos deste 6 – com os periódicos *Música na educação infantil*; 2 - *Atividade lúdica*; 1308 - *Método pedagógico*. Este foi o resultado da primeira busca avançada para os periódicos individuais, sendo que neste momento não houve uma análise profunda das obras encontradas. Ao mesclar os descritores nas duas bases de dados, foi possível encontrar e selecionar estudos que melhor atenderam os objetivos desta pesquisa, como mostra as tabelas abaixo.

**Tabela 1.** Cruzamento dos descritores no Portal da CAPES

Portal da CAPES	
Descritores	Quantidade de artigos
<i>Música na educação infantil</i> AND <i>Atividade lúdica</i> .	185
<i>Atividade lúdica</i> AND <i>Método pedagógico</i>	699
<b>Total:</b>	<b>884</b>

Fonte: Autores (2021)

**Tabela 2.** Cruzamento dos descritores no Educação e Pesquisa da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Portal da (SciELO)	
Descritores	Quantidade de artigos
<i>Música na educação infantil</i> AND <i>Atividade lúdica</i> .	8
<i>Atividade lúdica</i> AND <i>Método pedagógico</i> .	1310
<b>Total:</b>	<b>1318</b>

Fonte: Autores (2021)

Retiradas as publicações repetidas nas duas bases de dados, foram pré-selecionados 50 estudos a partir da leitura dos títulos para uma análise criteriosa visando atender os objetivos desta pesquisa. O processo de seleção final se deu pela leitura completa e análises dos trabalhos pré-selecionados, que foi definida com base nos critérios de inclusão e exclusão,

sendo selecionadas 20 obras relevantes para extração dos dados e 28 estudos foram excluídos, pois não atenderam a todos os critérios da pesquisa.

## **ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DA REVISÃO**

### **A música como método lúdico e pedagógico na educação infantil e pré-escola**

A educação infantil, que se caracteriza pela educação de crianças de 0 a 6 anos nas creches e pré-escolas e adquiriu uma nova ordem no âmbito das políticas e das teorias educacionais. Inúmeras pesquisas no campo da educação, tanto nacional como internacional, motivaram a criação de normas e métodos pedagógicos que assegurem o direito à educação de modo eficiente e possibilitando cultura, artes e desenvolvimento das crianças pequenas (DINIZ e BEN, 2006).

A Constituição Brasileira de 1988, afirma no Art. 208, “é dever do Estado a educação efetiva mediante a garantia de atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade”. O mesmo é reforçado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional cujo objetivo é auxiliar o pedagogo na realização do ensino desde a educação infantil, pois é a primeira etapa da educação básica e fundamental para formação do indivíduo (BRASIL, 1988).

De acordo com Oliveira et al., (2013), o papel do pedagogo na Educação Infantil relaciona-se com a promoção de atividade que possibilite a socialização da criança, o aprimoramento dos seus conhecimentos através da linguagem e o aumento da curiosidade em um ambiente que transmita segurança e felicidade. Para tanto é preciso que o professor conhecimento e esteja familiarizado com as diretrizes educacionais, sendo capaz de promover educação de qualidade como consta no Art. 26, da Constituição federal, “que o ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos (BRASIL, 1996)”.

A construção da personalidade do aluno é iniciada na educação infantil, por essa razão é de suma importância que a educação estimule a sensibilidade e a expressão da emocional do discente, que pode ser estimulada por meio da linguagem artística e da música, além de recursos lúdicos que envolvem e aproximam os alunos (MORENO, 2009).

De acordo com e Vygotsky (1991, p. 97):

As atividades lúdicas são fontes de desenvolvimento proximal, pois a criança quando brinca demonstra e assume um comportamento mais desenvolvido do que aquele que tem na vida real, envolvendo-se por inteiro na brincadeira. Estas oportunizam situações de atuação coletiva, possibilitam imitações de comportamentos mais avançados de outro semelhante, a prática de exercício de

funções e papéis para os quais ela ainda não está apta; o conhecimento e o contato com objetos reais e com aqueles criados para atender aos seus desejos de experimentação. O professor pode desenvolver, por meio da brincadeira, conhecimentos, habilidades e comportamentos que estão latentes ou em estado de formação na criança.

Rau (2013), explica que a introduzir as atividades lúdicas como recursos pedagógicos devem ocorrer de forma a proporcionar a cultura e expandir os conhecimentos do aluno. Para Ferreira (2013), a música tem a capacidade de contribuir com habilidades que ocorrem por etapa que se inicia aos 2 anos de idade e vai até os 11 anos.

Um exemplo atrativo de atividade lúdica é a música cantada, pois leva descontração e estimula a criança a se soltar, descobrir seu corpo e como ele se movimenta. Exemplo clássico de canção e apresentado de forma politicamente correta por Felinto (2000) é a canção atirei o pau no gato:

Não atire!  
O pau no ga-tô-tô!  
Por que isso-sô!  
Não se faz-faz-faz!  
O gati-nhô-nhô,  
É nosso amigo-gô-gô,  
Não se deve, não se deve,  
Maltratar os animais,  
Miau!

Outra Canção que pode ser explorada é a do indiozinho, pois trabalha com os números de 1 até 9, apenas contando os números usando objetos para simbolizar a contagem ou até mesmo os dedos. O profissional pedagogo ao utilizar essa canção como método pedagógico nas séries iniciais propiciará o envolvimento, participação e interesse das crianças com os números de forma divertida e agradável. Segue a letra das canções apresentadas por Ferreira (2013 p. 31):

1,2,3, indiozinhos.  
4,5,6, indiozinhos.  
7,8,9, indiozinhos.  
10, num pequeno bote.  
Iam navegando pelo rio abaixo  
quando o jacaré se aproximou  
e o pequeno bote dos indiozinhos  
quase, quase, virou!

Em um estudo realizado por Sousa e Santos (2013), elaborou-se um roteiro com três músicas do cancioneiro popular; Sapo Cururu, Abecedário

da Xuxa e Cabeça, ombro, joelho e pé. Os pesquisadores apresentaram a música, cantaram com os alunos e depois realizaram a exploração de conteúdo das áreas de linguagem oral, matemática e sociedade e natureza, trabalhadas em dias diferentes. Ao realizar as atividades lúdicas, foi observado pelos pesquisadores que a educação musical contribui com a aprendizagem e felicita a transmissão de conteúdos curriculares. Foi notado também que a última canção facilitou localizaram as partes de seu corpo e também os aspectos de lateralidade e de localização, pelos alunos de séries iniciais. Segue a letra da canção: Cabeça, Ombro, Joelho e Pé.

Cabeça, Ombro, Joelho e Pé, Joelho e Pé.  
Cabeça, Ombro, Joelho e Pé, Joelho e Pé.  
Olhos, Ouvidos, Boca e Nariz.  
Cabeça, Ombro, Joelho e Pé.

Outros métodos descritos por Rosa (1990, p. 73-74. *Apud* Ferreira, 2013 p. 33), são os exercícios motores que contribui para aprendizagem da escrita: “o exercício motor dirigido dá condições para o aperfeiçoamento da escrita, mas isto não impede que, a partir dele, a criança crie e recrie cada vez mais por meio da escrita”. Assim, o aluno pequeno ouvi uma determinada canção como, por exemplo: “Bate, bate relógio, bate, bate sem parar, marca as horas direitinho, bate sempre sem parar”, podendo cantar junto com a professora e ambos serem acompanhado de uma melodia da música ciranda, cirandinha. A professora pede que os alunos façam desenhos circulares em sentido horário, como círculos, ondas sempre acompanhando a pulsação da canção, o que pode auxiliar na construção da criatividade do aluno.

Em um estudo realizado por Diniz e Ben (2006), no Sistema Municipal de Ensino de Porto Alegre com a participação de 33 escolas e restrita apenas às professoras que atuavam em sala de aula com crianças de 0 a 6 anos de idade. Os pesquisadores demonstraram, através dos dados obtidos a partir dos 123 questionários devolvidos, que a música está presente nas práticas pedagógicas de 99,19% das professoras, sendo regularmente utilizada por 89,43%.

A diversidade de atividades lúdicas (musicais) que podem ser realizadas na educação infantil é extremamente vasta. Desde canto, dança, jogos cantados, canções infantis, canções folclóricas, música instrumental e erudita, além de cantigas de ninar, sons da natureza e trilhas de filmes até músicas para formação de hábitos, podendo ser diversificado pelo educador a sua maneira e não necessariamente se restringe a sala de aula, como também pode ser realizada no pátio ou nos parques ao ar livre (DINIZ e BEN 2006).

Nota-se que a utilização da música como um exercício preliminar é de fácil assimilação e incorporação pelos alunos, portanto útil como método pedagógico utilizado pelos professores que visam renovar, dinamizar e busca maior eficiência de aprendizado em seu modo de explicar a matéria, seja no

campo da linguagem, matemática, natureza e sociedade, desde que seja planejada para tal finalidade (FERREIRA, 2013).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das reflexões contidas neste trabalho, nota-se os benefícios que a educação musical pode promover tanto para aprendizagem dos alunos quanto para aproximação destes com o educador. As equipes pedagógicas devem fazer da educação infantil um processo envolvente, que desperte interesse e satisfação dos alunos como é sugerido no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, por esse motivo a importância das atividades lúdicas na escola.

Cabe ao educador perceber que aprendizagem está presente nos momentos lúdicos vivenciados em diferentes atividades. Seja no brincar, jogar ou cantar o educador deve buscar estratégia e planejamento para o seu dia a dia na sala de aula, sempre visando disseminar conhecimento de uma forma mais prazerosa e significativa aos seus discentes.

Portanto, no ambiente escolar, seja nas séries iniciais o lúdico e educação musical dará subsídios ao educador a compreender as necessidades infantis e assim, um melhor desenvolvimento geral dos professores. O educador terá melhores diretrizes para promover e estimular novas aprendizagens num ambiente facilitador e significativo.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, J. S. de. Educação inclusiva: jogos para o ensino de conceitos. 2.ed. Papyrus Editora, 2005.

BRASIL. **Constituição** (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado **Federal**: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC/SEF, 1996.

BARBOSA, A. M. (org.). **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**, 6 ed. São Paulo, Cortez 2011.

BARBOSA, A. M. (org.). **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**, 6 ed. São Paulo, Cortez 2011.

COSCRATO, G.; PINA, J. C.; MELLO., D. F. **Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura**. **Acta Paul Enferm**, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 257-263, nov. 2010.

CINTRA, R. C. G. G.; PROENÇA, M. A. M. JESUÍNO, M. S. **A historicidade do lúdico na abordagem histórico-cultural de Vigotski**. *Revista Rascunhos Culturais*, Coxim, v.1, n.2, p.225-238, jul./dez. 2010.

DINIZ, L. N.; BEN, L. **Música na educação infantil**: um mapeamento das práticas e necessidades de professoras da rede municipal de ensino de porto alegre. **Revista da Abem**, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 27-37, set. 2006.

FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS – UNESP – Tipos de Revisão de Literatura. **Biblioteca Prof. Paulo de Carvalho Mattos**, p. 1-9, 2015.

FERREIRA, M. T. S. **O ENSINO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. 2013. 51 f. TCC (Doutorado) - Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB, 2013.

FONTEERRADA, M. T. O. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. 2, ed. São Paulo: Unesp, 2008.

FELINTO, Marilene. Do que você gosta de brincar? . Folha de São Paulo. 500 Brincadeiras. São Paulo, 16 de abril, 2000.

GUIRRA, L. X. **Ludicidade no ensino de ciências: um estudo para além da diversão**. 2013. 23 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Ciências Naturais, Universidade de Brasília, Planaltina-DF, 2013.

GARCIA, V. P.; SANTOS, R. **A importância da utilização da música na educação infantil**. Efdportes.Com Revista Digital, Buenos Aires, v. 17, n. 169, p. 1-13, jun. 2012.

GRACIANO, A. **O lúdico e sua relevância educacional na educação infantil**. 2008. 28 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008.

GUTERRES, R. S. **A importância do lúdico no processo de aprendizagem**. 2010. 43 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Federal do Rio Grande do Sul – FAGED/UFRGS., Porto Alegre, 2010.

Lei Federal 8.069/1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Porto Alegre: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, 2001.

Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. In: RIO GRANDE DO SUL. Conselho Estadual de Educação. Coletânea de Leis, Decretos e Atos Normativos Decorrentes da Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Federal e Estadual. Porto Alegre: CEED, 1998a. p. 15-48.

MATTOS, P. C. **Tipos de revisão de literatura**. Butucatu: Biblioteca Unesp, 2015. 9 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: introdução. Brasília: MEC/SEF, 1998b. v. 1.

MORENO, Leonel de Alencar. O lúdico e a contação de histórias na educação infantil. **Cad. de Pesq. I**: nterdisc. em Ci-s. Hum-s, Florianópolis, v. 10, n. 97, p. 228-241, dez. 2009.

OLIVEIRA, A. P. G.; LOPES, Y. K. S. OLIVEIRA, B. P. **A importância da música na educação infantil.** Revista Educação & Ensino, Fortaleza, v. 4, n. 1, p. 46-61, jun. 2021.

OLIVEIRA, M. E.; FERNANDES, S. F. FARIA, L. C. F. **A musicalização, o lúdico e a afetividade na educação infantil.** Colloquium Humanarum, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 1411-1418, out. 2013.

PIAGET, J. **A epistemologia genética e a pesquisa psicológica.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974.

PIAGET, J. **A linguagem e o pensamento da criança.** (Trad. Manuel Campos). São Paulo: Martins Fontes, 1986.

RAU, M. C. T. D. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica**  
**Ilustração:** andré figueiredo muller pedagógicas possibilitam a articulação entre a teoria e a prática. Curitiba: Editora IBPEX, 2013. 250 p.

RIZZI, Leonor; HAYDT, Regina Célia. Atividades lúdicas na educação da criança. ,6. ed. [S.l.]: Ática, 1997.

SANTOS, A. P.M.; BERGOLD, L. B. **Oficinas musicais:** a utilização do lúdico e da música para educação alimentar e nutricional com escolares. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição.:** RASBRAN, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 87-92, dez. 2018.

SOUSA, Axandra Soares da Silva; SANTOS, Marilde Chaves dos. **Aprendendo com a música na educação infantil na escola municipal Iracema Miranda em Floriano-Piauí.** In: XI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EDUCERE. 2013, 11., 2013, Curitiba. **Artigo completo.** Curitiba: Uenp, 2013. v. 11, p. 25304-25315.

UNESCO, BANCO MUNDIAL, FUNDAÇÃO MAURÍCIO SIROTSKY SOBRINHO. **A Criança Descobrimdo, interpretando e Agindo sobre o Mundo.** Brasília, 2005.

VYGOTSKY, Liev Semionovich. **A formação social da mente.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** (Trad. J. L. Camargo e Cipolla Neto). São Paulo: Martins Fontes, 1991.